

CIRM tem novo Coordenador



O Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen assumiu, no dia 5 de janeiro de 2023, o Comando da Marinha. Como Autoridade Marítima Brasileira, exerce o cargo de Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM). Em seu discurso de posse, destacou a relevância da comunidade científica e acadêmica, tão cara ao desenvolvimento das atividades da CIRM: “Por intermédio desses Programas, a Marinha do Brasil (MB) organiza as suas necessidades, alinhada às melhores práticas de governança e gestão de recursos públicos, contribuindo com a eficiência do investimento estatal e o desenvolvimento da área de Defesa. Rendo, assim, reconhecimento à relevância da comunidade científica e acadêmica, elemento inseparável e norteador para o domínio e o robustecimento do conhecimento necessário ao adequado avanço dos referidos programas.”

Nascido em 8 de março de 1961, no Ceará, o Almirante Olsen ingressou na MB, em 1979, tendo se aperfeiçoado como oficial submarinista. Attingiu o posto de Contra-Almirante em 2011 e foi promovido à Almirante de Esquadra em 31 de março de 2019.

Foi comandante do Navio-Varredor “Atalaia” e do

Submarino “Tapajó”; atuou na Assessoria Parlamentar do Gabinete do Comandante da Marinha; representou o Brasil na Junta Interamericana de Defesa, onde realizou o “Advanced Course in Hemispheric Defense and Security”, no Colégio Interamericano de Defesa (CID), Instituição vinculada à Organização dos Estados Americanos, em Washington-EUA; e realizou o Mestrado em Defesa e Segurança Hemisférica na Universidade Del Salvador, na Argentina.

Como Almirante, dentre outros cargos, foi Diretor de Hidrografia e Navegação, entre 2016 e 2018, ocasião em que integrou a delegação em defesa da submissão brasileira propondo o limite exterior da plataforma continental, junto à Comissão de Limites da Plataforma Continental, na ONU. Temas afetos à cartografia, ao Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Clima (GOOS-Brasil) e ao Serviço Meteorológico Marinho, também fizeram parte de suas responsabilidades na DHN. Ainda como Diretor, esteve na Antártica, navegando no Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel”, o “Gigante Vermelho”, quando enfrentou as condições adversas de mar no Estreito de Drake. Também tratou de temas afetos à Elevação do Rio Grande, quando empregou o Navio

de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, para uma expedição com pesquisadores àquela região com utilização do veículo submarino operado remotamente.

Destaca-se, também, o cargo de Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, onde foi responsável pela Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T & I) na Força Naval, supervisionando as ações do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira e mantendo profícuas interações com a Academia, por meio de Universidades e Instituições renomadas do país e do exterior.

O Almirante de Esquadra Olsen é um “Marinheiro” experimentado nas lides oceânicas, possuidor de mais de 1.500 dias de mar e 17.300 horas de imersão, singrados na imensidão da Amazônia Azul, no alto-mar e em águas antárticas, a bordo de navios e submarinos, na defesa da soberania e interesses da pátria no mar.

Com o Almirante Olsen no timão da CIRM, o colegiado navegará a todo pano, implementando ações de interesse da sociedade brasileira no mar. Será uma navegação auspiciosa, rumo aos 50 anos da CIRM em 2024!